

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

POLEIRO ARTIFICIAL COMO TÉCNICA NUCLEADORA PARA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM ÁREAS DEGRADADAS NA RESERVA BIOLÓGICA POÇO DAS ANTAS-RJ

Clara Peres VIGNOLI (1,4)

Richieri Antonio SARTORI (2)

Pablo José Francisco Pena RODRIGUES (3)

A Reserva Biológica Poço das Antas abriga um dos últimos remanescentes de planície costeira do bioma Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro, apresentando atualmente alterações de origem antropogênica nos processos e padrões dos ecossistemas. A nucleação se apresenta como uma técnica eficaz e de baixo custo que se alinha com os princípios da conservação da natureza utilizando meios que auxiliam os processos naturais com elementos do próprio ecossistema. O estudo teve como objetivo atrair dispersores através de poleiros artificiais para gerar um incremento na chuva de sementes nos locais impactados. Os poleiros foram confeccionados com três varas de bambu de 5 metros de altura, unidas à 30 cm do topo e um coletor de tela de mosquiteiro com 1 metro de circunferência acoplado entre as varas. Foram distribuídos 18 poleiros em pastos abandonados sobre morrote e 18 poleiros em pastos abandonados na baixada, utilizando como controle o mesmo número de coletores sem poleiro distribuídos nas mesmas áreas. No poleiro de morrote foram recolhidas num período de seis meses, 167 sementes pertencentes a 13 espécies e no poleiro de baixada, 329 pertencentes a 12 espécies, somando um total de 25 espécies. Nos coletores controle foi encontrada apenas uma espécie em baixada e quatro espécies em morrote. O mês de Janeiro de 2012 se destacou com uma chuva de sementes mais rica tanto em diversidade como em densidade e ambas as áreas. A baixada apesar do maior número de sementes apresentou uma menor diversidade comparada à área de morrote. Nos coletores controle (sem poleiro), em ambas as áreas, as famílias presentes foram exclusivamente anemocóricas. Por outro lado, os poleiros artificiais contribuíram de forma significativa para a recuperação nas áreas degradadas através da atração da fauna e incrementando a chuva de sementes com espécies zoocóricas. Portanto, conforme esperado a técnica de nucleação utilizada catalizou novos processos de colonização das áreas degradadas.

Palavras-chave: Mata Atlântica, chuva de sementes, ações antrópicas

Créditos de Financiamento: Banco Mundial, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Meio Ambiente, Probioll, Jardim Botânico do Rio de Janeiro

(1) Bolsista de Iniciação Científica/JBRJ/Probioll/PPBio Mata Atlântica, Rua Pacheco Leão 915, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

(2) Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro/Escola Nacional de Botânica Tropical (doutorando)

(3) Pesquisador Associado/ Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

(4) Graduanda em Ciências Biológicas Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro